



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



A LEITURA ABRINDO HORIZONTES E OUTRAS PERSPECTIVAS DE FUTURO

Bruna Emanuele Cardoso, Daniela Lima Freitas, Laura Ribeiro Mezzomo, Fábio Teodoro Tolfo Ribas

a) Curso de Gestão Comercial e Gestão de Recursos Humanos, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

***Orientador (autor correspondente):**

*Fábio Teodoro Tolfo Ribas:

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366. Caxias do Sul – RS.

CEP: 95020-472.

E-mail: daniela_freitas08@hotmail.com.)

Palavras-chave:

Inovação, criança, adolescente, social, incentivo, biblioteca, leitura, desenvolvimento, aprendizagem.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A partir da análise dos conceitos relacionados entende-se que inovação social visa e gera mudança no meio em que está sendo aplicado, ligado simultaneamente à alguns atributos como; satisfações das necessidades humanas não satisfeitas por via do mercado, capacitações de agentes ou actores sujeitos, inclusão social, potencial ou efetivamente, a processos de exclusão e marginalização, desencadeando, por essa via, uma mudança intensa ou não das relações dos poderes. Desta forma o estudo aborda a aplicação de métodos que incentivem o interesse pela leitura e a inclusão social de crianças e adolescentes do CAE (Crianças e Adolescentes no Esporte), estabelecendo assim horizontes para uma nova perspectiva de futuro. Por meio da leitura podemos abrir janelas despertando interesse para o novo, ampliando os caminhos a serem seguidos a fim de contribuir para a construção da análise crítica, dicção, escrita e mentalidade positiva nas escolhas futuras dos jovens, a fim de auxiliá-los a tomarem melhores decisões ao decorrer de suas vidas. Atualmente a instituição fica localizada no bairro Marechal Floriano em Caxias do Sul/RS, o local onde a instituição está inserida é da comunidade, aos finais de semanas o espaço é alugado sem custo algum para eventos de moradores da região, seja aniversários, jantares e/ou festas. A temática da participação da criança em sala é muito estudada pelas diversas metodologias e teorias da educação, sendo que cada uma delas considera a criança de maneira diferente dentro do processo de ensino-aprendizagem. As teorias mais tradicionalistas consideram a criança como uma “tábua rasa” ao qual podem inserir todo o conhecimento utilizando métodos de memorização. As teorias contemporâneas, por outro lado, consideram a criança como um elemento ativo da sua aprendizagem,

considerando que os ensinamentos partem dos conhecimentos prévios das crianças sendo esses os que trazem mais benefício para o seu desenvolvimento. **MATERIAL E MÉTODOS:** O projeto aplica-se através de uma pesquisa qualitativa e por meio de dois encontros semanais que desenvolvam o hábito pela leitura. A divisão dos encontros será realizada em dois grupos: Nas terças-feiras com jovens de 12 à 15 anos e nas quartas-feiras com crianças de 06 à 11 anos de idade. Visto a importância dos jovens e adolescentes na sociedade, bem como o seu desenvolvimento como cidadão capacitador de novas ideias e ações positivas que influenciem e transformem o meio inserido, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 1988, art. 227). A biblioteca foi construída com a arrecadação e eventos organizados pelo CAE (Criança e Adolescente no Esporte). Os livros lotados neste espaço foram revisados, limpos, catalogados, e cadastrados para controle. Todos os livros receberam numeração através de código número, ao qual foram cadastrados nos arquivos, também foram colocados ficha de identificação e período para registro da criança/adolescente que irá retirar. Toda parte de inserção na leitura e atividade relacionadas ao incentivo à leitura será acompanhada por pedagogas voluntárias e a equipe de assistência social e educadores do CAE (Criança e Adolescente no Esporte). Também foi adotado um sistema de compensação para crianças/adolescentes que cumprirem com todas as atividades cuidado como livros e demais matérias, todas as metodologias de recompensa foram pensadas junto ao núcleo do CAE (Criança e Adolescente no Esporte) e pedagogas para assim atender melhor a necessidade da criança e adolescentes. A aprendizagem da leitura e de estratégias adequadas para compreender os textos requer uma interação explicitamente dirigida a essa aquisição. O aprendiz leitor - e poderíamos chamá-lo apenas de aprendiz - precisa da informação, do apoio, do incentivo e dos desafios proporcionados pelo professor ou pelo especialista na matéria em questão (SOLÉ, 2014). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com o presente trabalho, os principais resultados a serem alcançados, é despertar o interesse da criança e do jovem na leitura, assim mostrando-lhe um novo caminho, instigando a sua imaginação e uma perspectiva de futuro. Espera-se que os encontros sejam facultativos e não como uma atividade obrigatória da instituição, assim podendo trabalhar conforme vai sendo criado o interesse na participação. Nos encontros será possível ajudar na leitura de crianças que ainda tem dificuldade. Para os jovens esperamos que eles tenham como atrativo o espaço e através da divulgação dos livros da biblioteca seja possível que eles comecem a frequentar o espaço e buscar

por títulos que os interessem e os chamem a atenção. Com o método de recompensas conforme o livre mais bem cuidado, a história melhor contada, esperamos que seja gerado uma competitividade saudável entre os participantes, e assim, cada vez mais frequentemente eles comecem a ir nos encontros semanais e levando suas ideias para também uma adaptação do projetos, como por exemplo, futuramente, um releitura de algum livro ou até mesmo uma criação de um peça teatral. A leitura deve ser inserida na vida de uma criança/jovem por passos, assim como, para andar, primeiro se começa engatinhando, em seguida se equilibrando nas pernas, e após ao sentir confiança dando o primeiro passo, o mesmo deve ocorrer com a leitura, não podemos inserir uma leitura clássica no primeiro encontro do jovem, devemos começar por algo de seu interesse, seja uma reportagem, um texto que chamou sua atenção na internet, um documentário e após isso ir mostrando os próximos passos para uma vida de leitor.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Isabel; ABREU, Alexandre. **Dimensões e espaços da inovação social. Finisterra**, v. 41,n. 81, 2006.
- DE LIMA, Débora Gabriela; DOS SANTOS MENDES, Rafaela; ARAÚJO, Michell Pedruzzi Mendes. **ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE APONTAM AS PRÁTICAS?**.
- HULGÅRD, Lars; FERRARINI, Adriane Vieira. **Inovação social: rumo a uma mudança experimental na política pública?**. Ciências sociais unisinos, v. 46, n. 3, p. 256-263, 2010.
- KON, AnItA. **A inovação nos serviços como instrumento para a Inovação Social: uma visãointegrativa**. Brazilian Journal of Political Economy, v. 38, p. 584-605, 2018.
- LUCAS, Maria Angelica Olivo Francisco. **Os processos de alfabetização e letramento na educação infantil: contribuições teóricas e concepções de professores**. 2009. Tese de Doutorado.Universidade de São Paulo.
- LUNARDI, Vanessa Carlos. **Estado, ensino e trabalho: os pilares de sustentação da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho**. 2017.
- SINTRA, Ana Catarina. **A participação ativa da criança no processo de ensino-aprendizagem**.2018. Tese de Doutorado.
- SMITH, Frank; NEVES, Beatriz Affonso. **Leitura significativa**. Artmed, 1999.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. 6 ed.Trad.: Schilling. Porto Alegre: Penso, 2014.